COMUNIDADE DE BESOUROS ROLA-BOSTA (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE) ATRAÍDOS POR FEZES DE SUÍNOS EM FRAGMENTOS DE FLORESTA AMAZÔNICA NO MUNICÍPIO DE JUÍNA.

Maicon Douglas Bento de Moura; Kleyton Rezende Ferreira; Éwerton Gabriel Mensch; José Milton Primo Junior; Nilton Domingos Magalhães Neto.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso- Campus Juína, Departamento de ensino. Linha J, s/n, Setor Chácara, Cep: 783200-000. Juína-MT. e-mail: mdbmoura@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os besouros Scarabaeinae ou simplesmente 'rola-bosta', são importantes nos aspectos ecológicos e ambientais, pois esses insetos desempenham inúmeras funções ecológicas. Os rola-bostas pertencem à ordem Coleoptera (família Scarabaeidae, subfamília Scarabaeinae), e alimentam-se, principalmente, de massas fecais (coprofagia) e restos de animais mortos (necrofagia) (HALFFTER; EDMONDS, 1982) Conhecendo o fato que os rola-bosta tem são atraídos principalmente por fezes humanas e depois por fezes de suínos, surge uma questão. Fezes de suínos tratados por diferentes tipos de alimentos capturam uma abundância e diversidade de rola-bostas divergentes? Considerando também a importância do grupo de besouros escarabeíneos, são necessários mais estudos sobre o mesmo pois ainda há limitações no conhecimento das espécies brasileiras de Scarabaeidae, e trabalhos de levantamento de espécies podem sanar a falta de registros, ou até mesmo encontrar novas espécies (VAZ-DE MELLO, 2000).

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é divulgar a diversidade de besouros rola-bostas atraídos por fezes de suínos tratados somente com lavagem e fezes de suínos tratados apenas com ração, coletados em fragmento de floresta amazônica no município de Juína-MT.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para avaliar diversidade de besouros rola-bosta o levantamento foi realizado no bioma Amazônia em dez fragmento de floresta conservada no município de Juína. A área de coleta está situada entre as coordenadas 11° 22' 42" S e 58° 44' 28" W, com cotas de altitude de 442 metros, pertence ao bioma Amazonia. A coleta dos Scarabaeinae foi realizada no dia 07 de Julho de 2018 com armadilha pitfall constituídas de recipiente plástico com capacidade de 1 L contendo 250 mL de solução salina e detergente (1%) para a conservação dos insetos. Para atrai-los, aproximadamente 20 gramas de Fezes de suínos tratados somente com ração e Fezes de suínos tratados apenas com lavagem, foram depositadas em outro recipiente plástico (20 mL) posicionado na borda superior da armadilha. O tempo de exposição das armadilhas foi de 48 horas, e cada armadilha foram instaladas com uma distância de 3 metros uma da outra, e os pontos foram distanciados em 100 m. Os Scarabaeinae foram identificados até gênero, seguindo Vaz-de-Mello *et al.*, (2000). Para a identificação em nível de espécie foi utilizado a coleção do Setor de Entomologia da Coleção Zoológica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMTCEM), Cuiabá- MT, onde foi depositado todo o material coletado. As espécies foram também classificadas de acordo com o modo que utilizam o recurso alimentar para a nidificação (guilda funcional): endocoprídeas (residentes - alimentam-se e nidificam no interior do recurso), paracoprídeas (escavadoras - escavam galerias no solo ao lado ou logo abaixo do recurso) e telecoprídeas (roladoras - retiram pequenas porções do recurso que são transformadas em esferas e roladas por diferentes distâncias até serem enterrados no solo) (HALFFTER; MATTHEWS, 1966).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

As coletas realizadas com fezes de suínos tratados somente com ração e somente com lavagem resultaram em um total de 129 indivíduos de Scarabaeinae que pertencem a sete gêneros e 13 espécies. Coletou-se quatro tribos que foram representadas por: Ateuchini (quatro espécies), Canthonini (seis espécies), Phanaeini (uma espécie) e Onthophagini (duas espécie). As espécies mais abundantes foram Canthon triangularis com 34 indivíduos (26,36%), Sylvicanthon candezei com 40 indivíduos (31,01%) e Scybalocanthon sp1 com 35 indivíduos (27, 13%) essas três espécies juntas representaram 84,5% dos indivíduos coletados, sendo espécies comumente encontradas na região, coletadas com fezes suínas. Foram capturadas sete espécies paracoprídeas (escavadoras) e seis espécies telecoprídeas (também chamadas de roladoras) nenhuma espécie endocoprídea (residente) foi coletada. As espécies roladoras, unicamente de Canthonini, representando 89,15% e as escavadoras (10,85%) pelas demais tribos registradas neste estudo. As fezes de suínos tratados com lavagem atraí uma maior diversidade de besouros com 11 espécies enquanto as fezes de suínos tratados com ração atraí apenas 5 espécies, apenas 3 espécies é generalista sendo atraída pelos dois tipos de fezes, são elas: Canthon histrio, Canthon triangularis e Sylvicanthon candezei. Segundo Escobar (1997), algumas espécies possuem preferência por certos tipos de excremento de acordo com a época do ano, o que pode estar relacionado a fatores reprodutivos nos Scarabaeinae Segundo Flechtmann *et al.* (1995) o número de espécies telecoprídeas (também chamadas de roladoras), foi muito superior ao das paracoprídeas (ou escavadoras), diferindo dos dados aqui encontrados. Estes resultados diferem do padrão apresentado pela fauna de Scarabaeinae coletada em áreas abertas em distintas localidades do Brasil (por exemplo,) onde frequentemente há um número maior de espécies paracoprídeas em relação às demais guildas, como encontrado por Louzada & Lopes (1996).

CONCLUSÃO

Os coleópteros é um importante grupo de insetos responsáveis por várias funções benéficas aos ecossistemas, mas fauna de Scarabaeinae ainda é muito pouco estudada em Juína. Estudos futuros direcionados ao conhecimento desta fauna poderão subsidiar dados sobre a biologia e a distribuição das espécies de Scarabaeinae pelo estado e no território brasileiro. Tais informações, como as adquiridas com a realização deste estudo, são fundamentais para embasar qualquer iniciativa de manejo e conservação da biodiversidade e de ecossistemas. As fezes de suínos tratados com lavagem atraí uma maior diversidade e abundância de besouros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOUZADA, J.N.C.; LOPES, F.S. A comunidade de Scarabaeidae copro-necrófagos (Coleoptera) de um fragmento de Mata Atlântica. Revista Brasileira de Entomologia, v.41, p.117-121. 1996.

FLECHTMANN, C.A.H., RODRIGUES, S.R. & SENO, M.C.Z. Controle biológico da mosca-dos-chifres (*Haematobia irritans irritans*) em Selvíria, Mato Grosso do Sul. 1. Metodologia de estudo e seleção da fauna fimícola de insetos. Revista Brasileira de Entomologia, v.39, n.1, p.1-11. 1995.

HALFFTER, G.; MATTHEWS, E.G. The natural history of dung beetles of the subfamily Scarabaeinae (Coleoptera, Scarabaeidae). México, D.F: Sociedad Mexicana de Entomología, 312p. 1966.

VAZ-DE-MELLO, F. Z. Estado Atual dos Scarabaeoidea s.str. (Coleoptera: Scarabaeoidea) do Brasil. Monografias Tercer Milenio, v.1, p.183-195. 2000.

HALFFTER, G.; EDMONDS, W.D. The nesting behavior of dung beetles (Scarabaeinae): an ecological and evolutive approach. México, D.F: Instituto de Ecología, 1982. 176p.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFMT e ao professor Fernando Vaz-de-Melo pela identificação dos insetos.